

EDITORIAL

A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO 21

O ano de 2009 encerra a primeira década do século 21. É um momento oportuno para reconhecer as conquistas e antecipar os próximos desafios.

Em 2006, comemoramos os 30 anos da Revista Gaúcha de Enfermagem, que vem testemunhando e divulgando a crescente e qualificada produção do conhecimento de enfermagem no Brasil.

No início do século, em todas as áreas, antecipavam-se questões associadas à globalização, agora concretamente presentes no dia-a-dia. Ao longo desses primeiros 10 anos do novo século, a Revista Gaúcha de Enfermagem implantou mudanças significativas para acompanhar a produção e o consumo do conhecimento de enfermagem em escala mundial.

A Revista, classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Qualis B1, está indexada em diversas bases de dados. A partir de 2009, integra também a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil). As normas de publicação foram reformuladas, e os manuscritos são analisados de acordo com padrões internacionais. O processo de editoração tornou-se exclusivamente eletrônico, e a Revista é disponibilizada nas formas impressa e online. O periódico apresenta novas seções e também publica trabalhos em idioma estrangeiro. Quanto à disponibilidade online da coleção, podem ser acessados os resumos de artigos publicados entre 1983 e 1997 e, a partir de 1998, encontram-se os textos completos.

Assim, uma análise retrospectiva da trajetória da Revista Gaúcha de Enfermagem nesta primeira década do século 21 mostra avanços importantes e alinhados com as necessidades e expectativas em relação à Enfermagem no mundo contemporâneo.

Prospectivamente, além dos planos de contínuo aperfeiçoamento da Revista, destaca-se sempre o seu papel na divulgação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da Enfermagem como disciplina voltada para o cuidado humano.

Em 2009, o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) escolheu como tema para o Dia Internacional "Enfermeiros liderando inovações no cuidado". Para o CIE, os enfermeiros estão numa posição crítica para criar e inovar na atenção à saúde, pois trabalham em variados serviços e instituições e com os mais diversos tipos de pacientes, famílias, comunidades e equipes de saúde. Por conhecerem essa realidade de modo amplo e profundo, os enfermeiros estão em uma posição única para contribuir para a superação de desafios atuais e futuros, como o envelhecimento das populações, HIV/AIDS, aumento das doenças não-transmissíveis, pobreza, recursos inadequados e escassez da força de trabalho⁽¹⁾.

O processo de globalização demanda, agora, soluções inovadoras, que proporcionem cuidados de saúde igualitários, seguros e eficazes, associados à contenção dos custos. Há, também, desafios mais recentes para o enfermeiro, como sua atuação em situações de desastres naturais e em emergências de saúde pública, como epidemias e pandemias. Inseridos nos mais diversos serviços de atenção à saúde, os enfermeiros estão em posições-chave para responderem às necessidades de saúde das populações nessas emergências.

Os artigos publicados neste fascículo da Revista abordam as doenças crônicas, saúde coletiva, HIV/AIDS, drogas, violência, recursos humanos e liderança, todos temas desafiadores pela sua complexidade mas, ao mesmo tempo, instigantes por sua atualidade e por seu impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades e no próprio desenvolvimento dos países.

Esperamos que os artigos aqui publicados estimulem o leitor a refletir sobre a sua prática profissional e, aproveitando as vivências do dia-a-dia, a inovar no cuidado, a buscar novas maneiras de resolver questões que se repetem e parecem não ter solução. Esse, talvez, seja o maior desafio da próxima década: proporcionar uma atenção à saúde eficaz, segura e igualitária. Um desafio a ser compartilhado entre enfermeiros, instituições formadoras desses profissionais e periódicos de enfermagem.

Luiza Maria Gerhardt

Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIA

1 International Council of Nurses. Delivering quality, serving communities: nurses leading care innovations [Internet]. Geneva; 2009 [cited 2009 Sept 22]. Available from: <http://www.icn.ch/>.

EDITORIAL

LA PRIMERA DÉCADA DEL SIGLO 21

El año 2009 cierra la primera década del siglo 21. Es un momento oportuno para reconocer las conquistas y anticipar los próximos desafíos.

En 2006, conmemoramos los 30 años de la Revista Gaúcha de Enfermería, que viene dando testimonio y divulgando la creciente y cualificada producción del conocimiento de enfermería en Brasil.

Al inicio del siglo, en todas las áreas, se anticipaban cuestiones asociadas a la globalización, ahora concretamente presentes en el día a día. A lo largo de estos primeros 10 años del nuevo siglo, la Revista Gaúcha de Enfermería implantó cambios significativos para acompañar la producción y el consumo del conocimiento de enfermería a escala mundial.

La Revista, clasificada por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES) como Qualis B1, está indexada en diversas bases de datos. A partir de 2009, integra también la Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil). Las normas de publicación fueron reformuladas, y los manuscritos son analizados de acuerdo a patrones internacionales. El proceso de edición se volvió exclusivamente electrónico, y la Revista se suministra en las formas impresas y online. El periódico presenta nuevas secciones y también publica trabajos en idioma extranjero. Respecto a la disponibilidad online de la colección, se puede acceder a los resúmenes de artículos publicados entre 1983 y 1997 y, a partir de 1998, se encuentran los textos completos.

Así, un análisis retrospectivo de la trayectoria de la Revista Gaúcha de Enfermería en esta primera década del siglo 21 muestra avances importantes y alineados con las necesidades y expectativas en relación a la Enfermería en el mundo contemporáneo.

Prospectivamente, además de los planes de continuo perfeccionamiento de la Revista, se destaca siempre su papel en la divulgación de conocimientos que contribuyan con el desarrollo de la Enfermería como disciplina volcada hacia el cuidado humano.

En 2009, el Consejo Internacional de Enfermeras (CIE) escogió como tema para el Día Internacional "Enfermeros liderando innovaciones en el cuidado". Para el CIE, los enfermeros están en una posición crítica para crear e innovar en la atención a la salud, pues trabajan en variados servicios e instituciones y con los más diversos tipos de pacientes, familias, comunidades y equipos de salud. Por conocer esta realidad de modo amplio y profundo, los enfermeros están en una posición única para contribuir con la superación de desafíos actuales y futuros, como el envejecimiento de las poblaciones, HIV/AIDS, aumento de las enfermedades no transmisibles, pobreza, recursos inadecuados y escasez de la fuerza de trabajo⁽¹⁾.

El proceso de globalización demanda, ahora, soluciones innovadoras, que proporcionen cuidados de salud igualitarios, seguros y eficaces, asociados a la contención de costos. Hay, también, desafíos más recientes para el enfermero, como su actuación en situaciones de desastres naturales y en emergencias de salud pública, como epidemias y pandemias. Insertados en los más diversos servicios de atención a la salud, los enfermeros están en posiciones clave para responder a las necesidades de salud de las poblaciones en esas emergencias.

Los artículos publicados en este número de la Revista abordan las enfermedades crónicas, salud colectiva, HIV/AIDS, drogas, violencia, recursos humanos y liderazgo, todos temas desafiantes por su complejidad pero, al mismo tiempo, incitantes por su actualidad y por su impacto en la salud de personas, familias y comunidades y en el propio desarrollo de los países.

Esperamos que los artículos aquí publicados estimulen al lector a reflexionar sobre su práctica profesional y, aprovechando las vivencias del día a día, a innovar en el cuidado, a buscar nuevas maneras de resolver cuestiones que se repiten y parecen no tener solución. Este, tal vez, sea el mayor desafío de la próxima década: proporcionar una atención a la salud eficaz, segura e igualitaria. Un desafío para ser compartido entre enfermeros, instituciones formadoras de esos profesionales y periódicos de enfermería.

Luiza Maria Gerhardt

*Profesora del Departamento de Enfermería Médico-Quirúrgico,
Escuela de Enfermería, Universidad Federal de Rio Grande do Sul*

REFERENCIA

1 International Council of Nurses. Delivering quality, serving communities: nurses leading care innovations [Internet]. Geneva; 2009 [cited 2009 Sept 22]. Available from: <http://www.icn.ch/>.

EDITORIAL

THE FIRST DECADE OF THE 21ST CENTURY

The year 2009 closed the first decade of the 21st century. It is an opportune time to recognize the accomplishments and anticipate future challenges.

In 2006, we commemorate 30 years of the Nursing Journal of Rio Grande do Sul (Revista Gaúcha de Enfermagem), who has witnessed the increasing and disseminating knowledge production and skilled nursing in Brazil.

At the beginning of the century in all areas, it was anticipated issues associated with globalization, particularly now present in everyday life. Over those first 10 years of the century, the Nursing Journal of Rio Grande do Sul implemented significant changes to follow the production and consumption of knowledge of nursing worldwide.

The Journal, classified by the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and Qualis B1, is indexed in several databases. From 2009, also includes the Scientific Electronic Library Online (SciELO Brazil). The standards for publication have been reformulated and manuscripts are reviewed in accordance with international standards. The editing process became electronic-only, and the journal is available in print and online. The journal presents new sections and also publishes articles in foreign language. As for the online availability of the collection can be accessed summaries of articles published between 1983 and 1997 and, since 1998, it is possible to find the full texts.

Thus, a retrospective analysis of the trajectory of the Nursing Journal of Rio Grande do Sul this first decade of the 21st century shows important progress and aligned with the needs and expectations of nursing in the contemporary world.

Prospectively, in addition to plans for continuous improvement of the Journal, there is always a role in the dissemination of knowledge that contributes to the development of nursing as a discipline focused on human care.

In 2009, the International Council of Nurses (ICN) chose as the theme for the International Day "Nurses leading innovations in care." For ICN, the nurses are in a critical position to create and innovate in health care, because they work in various departments and institutions with very different types of patients, families, communities and health teams. By knowing this reality so broad and deep, nurses are in a unique position to contribute to overcoming current and future challenges such as aging populations, HIV/AIDS, increase in noncommunicable diseases, poverty, inadequate resources and workforce shortage¹⁾.

The process of globalization demand now, innovative solutions that provide equitable health care, safe and effective, associated with cost containment. There are also more recent challenges to the nurse, as her performance in situations of natural disasters and public health emergencies such as epidemics and pandemics. Inserted in various health care services, nurses are in key positions to meet the health needs of populations in these emergencies.

The articles in this issue of the Journal address the chronic diseases, public health, HIV/AIDS, drugs, violence, human resources and leadership, all issues challenging for its complexity but at the same time, exciting for its present and its impact on people health, families and communities and in their own countries' development.

We hope the articles published here will stimulate readers to reflect on their professional practice, and leveraging the experiences of everyday life, to innovate in care, to seek new ways to solve issues that are repeated and seem to have no solution. This is perhaps the greatest challenge of the next decade: to provide an effective health care, safe and equitable. A challenge to be shared among the nurses, nursing training institutions and nursing journals.

Luiza Maria Gerhardt

*Professor of the Department of Medical-Surgical Nursing,
School of Nursing, Federal University of Rio Grande do Sul*

REFERENCE

1 International Council of Nurses. Delivering quality, serving communities: nurses leading care innovations [Internet]. Geneva; 2009 [cited 2009 Sept 22]. Available from: <http://www.icn.ch/>.
